

## Liberdade da Toxicodependência

Um pregador observava a sua congregação de 300 membros. Cada paroquiano caracterizava-se por um rosto sorridente, roupas elegantes, cabelo penteado e dentes impecáveis. O pregador acabara de pregar um sermão vigoroso sobre o estilo de vida cristão, incluindo uma recitação sobre os malefícios da bebida e uma veemente advertência ao seu povo para que se abstivesse totalmente do uso ocasional, mesmo de álcool ou drogas mais fortes.

Concluindo a sua lição, olha para a multidão, supondo no fundo do seu coração que talvez alguns se embriagassem de vez em quando, mas tem a certeza de que nenhum dos seus membros tem um problema sério com a bebida ou com as drogas. Mal sabe ele que, a meio do caminho, à esquerda, está sentado Mike. Mike é um estudante de medicina de 24 anos que dá aulas de Bíblia no ensino secundário. Serve no comité de missões e todos o admiram pelo seu zelo, pelo seu trabalho e pela sua dedicação. Mas o que ninguém sabe é que o pai de Mike vive noutra cidade e é alcoólico, e que Mike é compulsivamente impelido a alcançar realizações cada vez maiores numa tentativa vã de ganhar a aprovação do pai e aumentar a sua própria auto-estima. Todos na igreja acham que o Mike está bem. Acham que ele tem um relacionamento saudável e vital com Deus. Mas o que não vêem é um profundo sentimento de inutilidade que está a levar Mike a uma úlcera.

Quatro filas atrás de Mike, estão Clarence e Sharon. Sharon frequenta a igreja com frequência, enquanto Clarence só vem uma vez por mês. O pastor sabe que Clarence é um empresário de muito sucesso. Ouviu dizer que ganha bem mais de seis dígitos, mas o que não sabe é que Clarence é alcoólico. E quando se embebeda, torna-se mau, violento e bate em Sharon.

Do outro lado do corredor estão Tim e Allison, e a sua pequena filha Amanda. O pastor ouviu dizer que estão em apuros, até mesmo separados por um tempo. Esta semana, soube que Tim pode estar a passar por dificuldades no trabalho. Não faz ideia de que tudo se deve às farras de cocaína de Tim a cada duas semanas.

Na terceira fila, mesmo à frente, à direita, está a doce Emma. Agora viúva, Emma era membro fundador da congregação local quando esta começou, há 47 anos. Sempre fiel na frequência, Emma começou a faltar a alguns serviços religiosos ultimamente, e os seus amigos repararam que as suas mãos tremiam. E temiam que ela estivesse a sofrer dos primeiros estágios da doença de Parkinson. Mal sabiam eles que o tremor nas suas mãos provinha da suspensão temporária de analgésicos prescritos que começou a tomar dois anos antes, após uma pequena cirurgia, receitas que tinha repostado repetidamente mentindo ao médico e enganando o farmacêutico.

Na última fila, está Marvin, cujo filho de 12 anos foi morto por um condutor alcoolizado. Do outro lado, dois adolescentes que vandalizaram a escola local depois de beberem cerveja e fumarem cânabis. A lista é interminável. Pessoal, os nomes que apresentei são puramente hipotéticos, mas os cenários que acabei de partilhar são reais. Eles e centenas de outros repetem-se nesta e em todas as igrejas dos Estados Unidos. A toxicodependência e o abuso de drogas estão a assolar o nosso país e a destruir milhões de vidas. Cinco em cada 12 pessoas tiveram as suas vidas afetadas pela dependência de drogas.

Agora, vamos parar por alguns instantes e considerar o que estamos a falar. O que entendemos por dependência de drogas? A toxicodependência é definida como o estado resultante do processo de

recorrer cada vez mais ao uso de substâncias químicas para satisfazer as necessidades da vida. Por outras palavras, a substância química pode ser o álcool, a droga mais prevalente, perigosa, cara e mortal da nossa cultura. Pode ser nicotina, cocaína, crack, heroína, anfetaminas, morfina, tranquilizantes ou qualquer outro medicamento prescrito. Se existe dependência de alguma substância química para sobreviver, o dia, a semana ou para satisfazer as necessidades da vida; qualquer que seja a substância, a isto se chama dependência química. Pode significar beber uma bebida por dia. Pode significar ter de beber vários copos a cada duas horas. Pode significar um tranquilizante à noite para conseguir dormir. Pode significar uma farra de cocaína a cada dois fins de semana. Isto é dependência química.

A dependência de drogas leva frequentemente à dependência física. Agora, vejamos esta definição e vamos perceber do que estamos a falar. A dependência física ocorre quando as células do organismo alteram o seu funcionamento devido ao uso de determinadas substâncias. Uma dependência física significa, literalmente, que está fisiologicamente alterado e o seu corpo anseia por essa substância química para funcionar.

A tragédia destas duas coisas é que a dependência de drogas falha invariavelmente em satisfazer as necessidades vitais que o utilizador procura. Não vamos mentir sobre isso. Uma dose de algo para um consumidor de drogas parece boa inicialmente. É por isso que ele usa. Há um prazer. Mas, em pouco tempo, esta substância química começa a isolar estas pessoas, a isolá-las de Deus, de outras pessoas que amam e das coisas que podem realmente satisfazer as suas necessidades vitais. Após um período de dependência de drogas, começa a dependência física, e a dependência física é um processo de morte. Por vezes é lenta, frequentemente rápida, mas sempre fatal, a não ser que o ciclo seja quebrado, o que raramente ocorre.

### **Quão devastador é o problema da dependência e do abuso?**

#### É uma catástrofe.

As estatísticas do Conselho de Álcool e Drogas do Centro do Tennessee mostram que em Nashville, Tennessee, as drogas estão envolvidas em 50% de todos os abusos conjugais, 50% de todas as mortes no trânsito, 35% de todos os suicídios, 62% de todas as agressões, 52% de todas as violações, 49% de todos os assassinatos, dependência de álcool ou substâncias químicas envolvidas, 38% de todos os abusos infantis, 68% de todos os homicídios e 69% de todos os afogamentos.

Mas o que realmente me impressionou foi um artigo do Tennessean de 1994 que dizia que, na área metropolitana de Nashville, mais de 80% dos criminosos condenados localmente são por crimes relacionados com drogas. Agora, vamos refletir. Se não fossem as drogas, quatro em cada cinco criminosos condenados poderiam ser retirados da cadeia na nossa comunidade. Isto está a destruir vidas, está a destruir famílias.

#### Está a destruir-nos.

É a ferramenta que Satanás está a usar para nos matar. Em 1960, em todo o país, ocorreram menos de 30.000 detenções por crimes relacionados com drogas. Em 1990, houve mais de um milhão. Hoje, em 1994, as celas das prisões americanas estão cheias de traficantes, toxicod dependentes, alcoólicos e doentes mentais, muitas vezes devido ao abuso de substâncias.

Algumas pessoas tendem a dizer: "Bem, vamos colocar mais deles na prisão". Já temos quatro milhões deles presos neste momento. Hoje, os Estados Unidos têm a maior percentagem de encarceramento entre todos os países industrializados do mundo. Quinhentos e dezanove em cada 100.000 cidadãos americanos estão presos; 80% disso é por causa das drogas. Compare os Estados Unidos com o Canadá, que tem 116 por cada 100.000, e no Japão, apenas 36 por cada 100.000. Os casos relacionados com drogas são tão epidémicos que os tribunais do nosso país estão a tornar-se impotentes.

Em termos médicos, no nosso país, os medicamentos custam-nos 75 mil milhões de dólares por ano; e meio milhão de recém-nascidos todos os anos. Parte-me o coração. Meio milhão de recém-nascidos todos os anos são expostos a drogas durante a gravidez. Os bebés viciados em crack, que eram uma raridade há apenas uma década, podem encher enfermarias pediátricas que custam hoje 2.000 dólares por dia. É uma catástrofe.

### Causas específicas.

A causa não começou por ser uma epidemia; remonta a uma relação individual. Porque é que as pessoas se envolvem com drogas? Qual é a raiz? Você já as conhece.

Pressão social - Esta pressão afecta particularmente os jovens. A curiosidade deles quer saber do que se trata. Algumas pessoas gostam de brincar com o fogo. Não sei porquê, mas elas brincam.

Dor - Todo o alcoólico procura aliviar a dor. É a principal razão para beber. Pode ser emocional, física ou psicológica. Mas a dor é uma razão.

Falta de auto-estima e auto-estima - Os jovens que recorrem às drogas são, geralmente, os mais inseguros. Ah, alguns deles são grandes, ousados e cheios de bravata, mas quando se corta isso, são eles os inseguros. Os adultos são iguais. A ideia do cocktail é que não me consigo relacionar no meu estado natural, mas dêem-me um pouco de química e eu vou soltar-me. Serei aceitável, tenho autoestima.

### Causa raiz.

Alguns de vós vão achar isto simplista, mas é a verdade. A causa profunda da epidemia remonta ao Jardim do Éden. Quando Adão e Eva escolheram pecar, perderam a vida. Perderam o verdadeiro sentido da vida; não só perderam uma quantidade infinita de vida naquela que era então uma Terra perfeita, como perderam a qualidade de vida. Antes disso, não sabiam o que era dor, não sabiam o que era frustração, não sabiam o que era preocupação. Não sabiam o que era estar triste. Tinham um significado absoluto na vida. Mas quando pecaram, perderam-no, e perderam-no para todos nós. Durante séculos, homens e mulheres têm tentado recuperá-lo. Experimentámos a droga, o dinheiro, o poder, o trabalho, o lazer, a religião e mil outras coisas.

### Mensagem principal.

Só há uma coisa que vai recapturar a vida real que se perdeu no Jardim do Éden: Jesus Cristo.

Jesus falava frequentemente sobre ser vida. Ele disse: "Eu sou o pão da vida" (João 6:48), "Eu sou o caminho, eu sou a verdade, eu sou a vida" (João 14:6), "Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância" (João 10:10) e "Eu sou a ressurreição e a vida" (João 11:25). Onze vezes diferentes nos

relatos dos evangelhos, Jesus disse: "Eu sou a vida". Ele é a vida que perdemos. Um relacionamento genuíno com Jesus é a única coisa que pode substituir o que se perdeu no Éden. Usar qualquer outra coisa para tentar preencher esse vazio é pecado.

### Pecado

Sabe o que significa a palavra "pecado"? Em hebraico, significa "falhar o alvo". Era utilizada por um arqueiro que falhava o alvo. Aliás, ouço esta pergunta a toda a hora. O alcoolismo é pecado ou doença? A toxicoddependência é pecado ou doença? A pergunta é sempre feita como se tivesse de ser uma resposta entre uma coisa e outra. A verdade é que são as duas coisas. São AS DUAS! É pecado, como o materialismo, a ganância, o vício do trabalho ou mil outras coisas, falha completamente o alvo na busca da vida real. Isso é pecado, mas muitos outros também o são. Mas torna-se uma doença quando escolhido e frequentado. Estas substâncias químicas destroem e devastam o corpo, literalmente, para além do controlo do indivíduo.

Para cerca de 10% da nossa população que é alcoólica, quando começa a beber, a combinação da sua constituição física e psicológica e o poder da droga tornam praticamente impossível parar por pura força de vontade. Algo terá de intervir. Olhar piedosamente para uma pessoa alcoólica e dizer "Pare de beber" seria como dizer a um homem que se está a afogar "Comece a nadar". Ambos o fariam se pudessem. Eles não conseguem.

### Escravidão

Os poderes psicológicos e físicos aditivos das drogas são incríveis. Em 1 Coríntios 6:12, os coríntios diziam: "Tudo me é permitido, tudo me é permitido". Estavam a abusar da liberdade. Paulo diz: "Tudo me é permitido, mas não me deixarei dominar por nada". Leia novamente o último ponto: "Não me deixarei dominar por nada". O facto é que aqueles que se envolvem com drogas tornam-se tolos. Serão dominados por estas substâncias ao ponto de necessitarem de uma passa, de uma dose, de uma bebida, de um cigarro, de um comprimido ou de uma injeção, seja o que for.

Paulo diz que somos escravos do pecado ou de Deus. "Digo isto em termos humanos, porque vocês são fracos no vosso ser natural." Não o admitimos, mas cada um de nós é fraco. Somos fracos como gatinhos. "Assim como costumavam oferecer os membros do vosso corpo como escravos da impureza e da maldade cada vez maior, ofereçam-nos agora como escravos da justiça que conduz à santidade". (Romanos 6:19) Ele diz: não vos ofereçais dessa forma. Mas vou dizer-lhe algo sobre a escravatura das drogas. Eis a chave: Satanás, se se recordam em João 8:44, é chamado por Jesus de mentiroso e pai de todas as mentiras. Sabe o que Satanás diz aos toxicoddependentes e àqueles que são toxicoddependentes? Sabe o que ele lhe está a dizer? Ele está a dizer-lhe repetidamente: pode parar quando quiser. Sabe o que os toxicoddependentes fazem? Param por um instante, só para se darem uma falsa prova de que conseguem. Mas não conseguem.

Existem hoje 18 milhões de alcoólicos nos Estados Unidos, apenas uma droga, 18 milhões de alcoólicos. Apenas 15% procuram ajuda. Sabe porque é que apenas três milhões procuram ajuda? É porque os outros 15 milhões acreditam na mentira. Acreditam na mentira de que dominaram a droga, quando a droga os dominou.

### **A cura**

A força de vontade não resolve. É um ciclo sem fim? Não, existe cura para a dependência.

### 1. Perceber a insuficiência e a destrutividade do abuso de drogas.

Em primeiro lugar, ele ou ela precisa de perceber a insuficiência e o carácter destrutivo do abuso de drogas. A pessoa precisa de chegar a um ponto em que, se continuar no caminho atual, será mais doloroso do que recuperar. Por outras palavras, a pessoa precisa de perceber que é toxicodependente. O primeiro passo do programa de 12 passos desenvolvido pelos Alcoólicos Anónimos é (e esta é a base): quando um indivíduo chega e diz na presença de outras pessoas: "Admito que sou impotente perante o álcool e que a minha vida se tornou incontrolável." Até que esteja disposto a admitir que não há ajuda. Quando admite isso, a porta abre-se.

### 2.º Acredite que Cristo pode preencher o vazio da vida.

Ele ou ela precisa de acreditar que Cristo pode preencher o vazio da vida. Pergunta: que vazio? O vazio de que falámos antes. O vazio criado quando o pecado entrou no mundo, o vazio que as drogas e os químicos tentam preencher, em primeiro lugar, só para o ajudar a passar o dia, a ultrapassar a dor ou a dar-lhe uma moca. Eles não fazem isso, mas Jesus faz. Ele é o caminho, a verdade e a vida. Isto não é novidade, remonta a 2000 anos, quando Paulo disse em Efésios 5:18: "Não vos embriagueis com vinho". Há a droga do álcool. Disse que isso não preenche o vazio. "Mas, em vez disso, enchei-vos do Espírito". Do que é que ele está a falar? Ele está a falar do Espírito de Cristo, do Espírito de Deus e do Espírito Santo que Deus permite que habite em si quando se entrega a Cristo. Aliás, o segundo passo nos Alcoólicos Anónimos é dizer: "Passei a acreditar num poder maior do que eu próprio que me pode devolver à sanidade". Têm razão, só que eu vou mais longe. A fonte deste poder é Jesus Cristo. Ele, e só Ele, restaurará finalmente a sua sanidade.

### 3.º Faça parte de uma comunidade de cura.

A pessoa dependente passa a fazer parte de uma comunidade de cura. Uma "comunidade de cura" pode ser o AA, o NA ou outro grupo de apoio. Mas quero que o ouça, e o ouça bem. Não estamos a falar apenas com pessoas dependentes, estamos a falar com muitas pessoas que fazem parte de uma família, torna-se codependente. Uma pessoa com dependência de drogas não recuperará sozinha. Você ouviu isso? Uma pessoa com dependência de drogas não recuperará sozinha. Ela não identificará o problema sozinha. Ela não procurará ajuda sozinha. Ela não continuará o processo de recuperação sozinha. É por isso que Deus foi tão sábio quando disse em Eclesiastes 4:9-11: "Melhor ser dois do que um. Porque, se alguém andar sozinho e cair, não há quem o levante. Mas, se forem dois e um cair, há quem o levante."

A recuperação da dependência de drogas é um processo que dura toda a vida. É por isso que os alcoólicos sóbrios há 10 anos ainda podem ser vistos a frequentar reuniões de AA, porque a pessoa dependente precisa de se tornar parte de uma comunidade de cura. Agora, quero dizer algo aos membros da igreja. Pessoal, esta deveria ser a igreja. Estão a ouvir-me? É pena que um programa como os Alcoólicos Anónimos não tenha surgido nas igrejas, mas fora delas.

Em 1978, numa sondagem da Gallup, um em cada quatro americanos admitiu ter um problema pessoal com o álcool. Mas apenas 8% disseram que recorreriam à igreja ou aos seus profissionais treinados se eles ou um membro da família tivessem um problema com a bebida; apenas 8%. Veja,

fizemos um ótimo trabalho ao apontar que perseguir uma droga é errado, mas não fizemos um bom trabalho ao tentar estender a mão e dizer: "É assim que se faz bem. É assim que se resolve". Temos de fazer as duas coisas.

Gálatas 6:1 diz: "Irmão, se alguém for surpreendido em algum pecado, vós, que sois espirituais, restaurai-o com mansidão." E depois o versículo seguinte diz: "Vós carregais as cargas uns dos outros." E a palavra ali significa uma viagem prolongada, não significa apenas: "Devias parar com isso." Pegue no fardo, coloque-o às costas e carregue-o consigo por um longo caminho.

#### 4. Seja aberto e honesto sobre a manipulação, a mentira e a racionalização.

O dependente deve abrir-se e ser honesto sobre a sua manipulação, as suas mentiras, as suas racionalizações, porque todo o toxicodependente passa por isso. Eles mentem a toda a gente.

*"Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda a injustiça."* (1 João 1:9) Ele precisa de se confessar. Isto liberta o seu espírito.

#### 5.º Reaprenda competências de vida saudável.

A pessoa dependente reaprende competências para uma vida saudável.

#### 6.º A parte da família.

- a) Mantenha o amor ágape pelo dependente, pelo dependente. Isto significa um amor que procura o melhor para eles, nunca desiste, mas faz o que é melhor.
- b) Não ajude nem incite o comportamento dependente. Não alimente o fogo. Mantenha o amor ágape. Seja como o pai na parábola do Filho Pródigo. Ele não continuou a enviar dinheiro. Ele sabia que o menino precisava de cair em si; precisava de voltar para casa.

c) Enfrente com cuidado. Por vezes, é preciso confrontar. Eles não vão recuperar sozinhos. Precisa de lhes mostrar o que está a acontecer com as suas vidas. Sabe quantos confrontos são necessários, em média, para que uma pessoa dependente procure a recuperação? Cinquenta e quatro, sim, 54. Se convive com um alcoólico, se convive com um toxicodependente e já tentou inúmeras vezes ajudá-lo a encontrar a ajuda necessária para recuperar, anime-se com esta estatística.

Se está a procurar qualquer coisa que lhe dê um verdadeiro significado na vida para além de Jesus, está a falhar o alvo. Pode ser o seu trabalho, pode ser a sua diversão, pode ser o seu bolso; ou o que quer que seja. Se hoje é toxicodependente, espero que esteja no ponto em que diga na presença de alguém neste momento, da sua família ou de um pequeno grupo: "A minha vida tornou-se incontrolável e não tenho poder para a mudar". Até que o faça, continuará escravizado.

Lição da Graça Incrível #1202

#### Questões:

1.º A toxicodependência é o processo de recorrer cada vez mais ao uso de substâncias químicas para satisfazer as necessidades da vida.

VERDADE \_\_\_\_\_ FALSO \_\_\_\_\_

2.º A dependência de drogas nunca leva à dependência física.

Verdadeiro \_\_\_\_\_ Falso \_\_\_\_\_

3. Porque é que as pessoas mexem com drogas?
  - a. \_\_\_\_\_ Pressão dos pares
  - b. \_\_\_\_\_ Dor
  - c. \_\_\_\_\_ Falta de autoestima
  - d. \_\_\_\_\_ Todos os anteriores
  - e. \_\_\_\_\_ Nenhuma das anteriores
4. A causa raiz da dependência de drogas é
  - a. \_\_\_\_\_ “A pessoa é educada assim”
  - b. \_\_\_\_\_ Sociedade
  - c. \_\_\_\_\_ Fome
  - d. \_\_\_\_\_ Pecado
5. Pode-se deixar de ser dependente a qualquer momento que se deseje  
Verdadeiro \_\_\_\_\_ Falso \_\_\_\_\_
6. Para se libertar e curar da dependência de drogas é necessário:
  - a. \_\_\_\_\_ Perceba a insuficiência e a destrutividade do consumo de drogas.
  - b. \_\_\_\_\_ Acredite que Cristo pode preencher o vazio da vida.
  - c. \_\_\_\_\_ Faça parte de uma comunidade de cura.
  - d. \_\_\_\_\_ Seja aberto e honesto sobre a manipulação, a mentira e a racionalização.
  - e. \_\_\_\_\_ Reaprenda competências de vida saudável.
  - f. \_\_\_\_\_ Todos os anteriores
  - g. \_\_\_\_\_ Nenhuma das anteriores
7. O amor familiar enfrentará a dependência de drogas, mas não a financiará  
Verdadeiro \_\_\_\_\_ Falso \_\_\_\_\_
8. Quantos confrontos são necessários até que uma pessoa dependente de substâncias químicas procure a recuperação?  
uma. \_\_\_\_\_ 24  
b. \_\_\_\_\_ 54  
c. \_\_\_\_\_ 84  
d. \_\_\_\_\_ 104  
e. \_\_\_\_\_ 1004